



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Caracterização Do Microbioma Intestinal Em Recém Nascidos Com Defeitos Congênitos Da Parede Abdominal Submetidos À Correção Cirúrgica Em Condições Basais

Autores: NADIA SANDRA OROZCO VARGAS (CTIN-2 INSTITUTO DA CRIANÇA HCFMUSP), RAMON VITOR CORTEZ DE GODOY, CARLA TADDEI DE CASTRO NEVES, ANGELA MIDORI MATUHARA, MARIA ESTHER JURFEST RIVERO CECCON, RUBENS FEFERBAUM, UENIS TANNURI, WERTHER BRUNOW DE CARVALHO

Resumo: Introdução: Recém nascidos portadores de defeitos congênitos da parede abdominal e do intestino submetidos à correção cirúrgica e internados em Unidades de Cuidado Intensivo são mais suscetíveis a influências ambientais, com consequente desordem da microbiota intestinal. Objetivos: Observar se os grupos apresentavam uma distribuição similar da composição microbiana no início da vida. Material e Métodos: Em um estudo prospectivo longitudinal descrevemos a composição da microbiota intestinal de um grupo de 30 recém-nascidos com defeitos congênitos da parede abdominal, os quais foram divididos em grupos de acordo com a malformação apresentada. Foi realizada a análise dos principais filos e gêneros observados no período basal, utilizando a primeira amostra coletada de cada recém-nascido. Resultados: O filo mais abundante nos grupos foi Firmicutes, com prevalência no grupo com atresia / hérnia ($59,4 \pm 45,3$). O segundo filo mais abundante foi Proteobacteria, com maior prevalência no grupo com onfalocele ($44,7 \pm 38,2$). Em relação aos principais gêneros entre os grupos no período basal, o principal gênero observado na onfalocele e na atresia / hérnia foi Staphylococcus ($25,78 \pm 37,9$ e $28,55 \pm 41,9$, respectivamente), o qual foi o segundo mais abundante no grupo com Gastrosquise ($13,50 \pm 28,6$). O gênero mais abundante na gastrosquise foi Streptococcus ($14,34 \pm 21,3$), porém estes resultados não apresentaram significância estatística. Outros gêneros abundantes nos grupos foram Gemella, significativamente maior no grupo atresia / hérnia ($17,61 \pm 35,2$) em relação ao grupo com gastrosquise ($0,32 \pm 0,7$) – $p=0,04$, o gênero Lactobacillus, encontrado significativamente maior na atresia / hérnia ($3,35 \pm 6,7$) em relação a gastrosquise ($0,15 \pm 0,2$) – $p=0,05$ e o gênero Serratia, que também apresentou abundância significativamente maior no grupo atresia / hérnia ($23,02 \pm 45,8$) em relação ao grupo com gastrosquise ($0,35 \pm 0,4$) – $p=0,04$. Conclusões: A composição do microbioma intestinal infantil é influenciada pelo nascimento, nutrição e meio ambiente. Os recém-nascidos, principalmente aqueles que permanecem por muito tempo na unidade de cuidados intensivos neonatal, são altamente suscetíveis a alterações no ambiente intestinal. Demonstramos que gêneros potencialmente patogênicos foram dominantes na microbiota intestinal da maioria das crianças. O filo mais abundante em ambos os grupos